

Opinião

Educar pela positiva sem autoritarismo ou permissibilidade

foto DR



Ana Gaspar
- Diretora do
Colégio Jardimita,
em Alcanede

Ao longo do tempo tenho aprendido, com experiência e atualizações de habilitações académicas, que cada criança é uma criança!

O Colégio Jardimita Lda é um equipamento social e educativo, licenciado pelo Ministério da Solidariedade e Segurança Social, com valências de creche e catl.

Sou diretora do equipamento e temos uma equipa coesa, interessada no bem estar e sucesso das crianças que nos são

confiadas. O projeto educativo individual pretende ver os seus objectivos alcançados, o que acontece com a colaboração da família, elemento essencial no processo.

Ao longo do tempo tenho aprendido com experiência e actualizações de habilitações académicas, que cada criança é uma criança! Não existem manuais de instruções para trabalhar comportamentos ou competências. É necessário ir ao seu encontro para que nos possamos aperceber das suas necessidades e apostar no seu desenvolvimento integral com estratégias específicas.

O Projeto Pedagógico adopta o modelo de educar pela positiva, sem autoritarismo ou permissibilidade, mas sim assertividade. É assim que trabalhamos, transmitindo a alegria de viver cada instante, despertando curiosidades, competências e habilidades, de forma responsável, cívica e consciente.

Na valência de Creche aceitamos crianças com quatro meses, trabalhamos as suas competências. Acreditem que "é de pequenino que se torce o pepino"!

Na valência de Catl, com horário até às 19h30, há transporte licenciado para

trazer crianças da escola, para além das actividades lúdico-pedagógicas, acompanhamento ao estudo (TPC), explicações a todas as disciplinas e dispomos de sessões de Psicoterapia Cognitivo-Comportamental, que visam trabalhar comportamentos desviantes, défices de atenção e memorização, hiperatividade, ansiedade, medos, etc.

Ficamos situados a 15 minutos de Rio Maior e 20 minutos de Alcanena. Porque queremos crianças felizes, conscientes do meio que as cerca, estimulamos a curiosidade, trabalhamos rumo à autonomia cognitiva e motora.

ESCOLA PROFISSIONAL RIO MAIOR

COMERCIAL | ELETRÓNICA | DESPORTO | MANUTENÇÃO | AUXILIAR DE SAÚDE

OFERTA FORMATIVA 2021/2022

ESTÁGIOS TRANSNACIONAIS - VISITAS DE ESTUDO INTERNACIONAIS - PARCERIAS COM O TECIDO EMPRESARIAL - AUXÍLIOS SOCIOECONÓMICOS - APOIO PEDAGÓGICO

PRE-INSCRIÇÕES EM WWW.EPRM.PT OU PRESENCIALMENTE NA SECRETARIA DA EPRM

AQUI VAIS FAZER ACONTECER

CURSOS PROFISSIONAIS 12º ANO



ANO LETIVO 2021/2022

INSCRIÇÕES ABERTAS



243 328 441 | GERAL@EPVT.PT | WWW.EPVT.PT

f @EPVT.PT | #EPVALEDOTEJO

FAZ ACONTECER

ESCOLA PROFISSIONAL DO VALE DO TEJO
SANTARÉM

POCH 2020

Opinião

Privilegiamos um ensino prático e em interação com o mundo do trabalho

Quando um aluno prossegue o seu percurso escolar respeitando a sua vocação profissional torna-se um profissional de referência.

A escassez de técnicos qualificados em determinados setores de atividade tem vindo a assumir contornos cada vez mais preocupantes, principalmente junto dos agentes económicos. Como bem o sabemos, não há desenvolvimento económico sem empresas e não há empresas se estas não conseguirem, no seu contexto local ou setorial, recrutar profissionais qualificados em número suficiente para responder às suas necessidades. Todas as políticas públicas que venham a ser implementadas e que visem o desenvolvimento territorial devem ter em atenção esta premissa.

Foi precisamente com esta missão, de ajudar a formar técnicos qualificados que surgiram, há 33 anos, as escolas profissionais. Desde então, o trabalho de grande proximidade que as EPs estabeleceram com as empresas, os encarregados de educação, os alunos e as autarquias, tem contribuído para a sua afirmação no território e para a assunção do ser verdadeiro papel de motor de desenvolvimento socioeconómico.

A importância das Escolas Profissionais como motor de desenvolvimento económico emerge inequivocamente se notarmos que, nos países europeus e da OCDE mais desenvolvidos, entre 60% a 70% dos jovens que estão no ensino secundário frequentam cursos profissionais. Em Portugal, apenas 35% dos jovens que frequentam o ensino secundário estão em cursos profissionais, apesar do Governo ter assumido junto da União Europeia a meta de 50%.

Não obstante os esforços da tutela para



Maria Salomé Rafael, presidente do C.A. da Escola Profissional do Vale do Tejo – Santarém, presidente da Direção da Escola Profissional de Coruche, presidente da Direção da Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Lisboa e Polo de Santa Iria

a valorização desta modalidade de ensino, que justamente reconhecemos, é preciso reforçar todos os investimentos nesta área e adotar novas estratégias. É fundamental que os jovens e as suas famílias, no momento em que são chamados a decidir sobre o futuro escolar de cada um, o façam de forma consciente e responsável, tendo como suporte informação objetiva sobre todas as vias de acesso e as ofertas formativas, o que nem sempre acontece.

Há que dotar os Serviços de Psicologia e Orientação dos recursos necessários para que esse encaminhamento vocacional dos jovens possa ser feito atempadamente. Sabemos, por experiência própria, que quando um aluno prossegue o seu percurso

escolar respeitando a sua vocação profissional, se tornará um aluno dedicado e um profissional de referência.

Paralelamente, é indispensável que se trabalhe no sentido da valorização social de determinadas profissões sobre as quais ainda existe algum estigma social.

O resultado tem sido a recusa dos jovens em ingressarem em determinadas áreas formativas de caráter mais técnico e especializado, em setores com elevadas taxas de empregabilidade e com salários muito acima da média.

A escassez de técnicos nestas áreas, que se irá acentuar nos próximos anos, deve consciencializar-nos para esta mudança de mentalidades que urge fazer na sociedade e que só será possível com o contributo de todos: governo, empresas, sindicatos, associações empresariais, comunicação social, escolas e famílias.

Nas nossas escolas profissionais sempre foi nosso apanágio trabalhar em estreita sintonia com as empresas, municípios e com toda a comunidade educativa. Privilegiamos um ensino mais individualizado, mais prático, em permanente interação com o mundo do trabalho, o que possibilita aos alunos o desenvolvimento de competências técnicas e sociais necessárias a um futuro de sucesso.

Os estágios curriculares realizados em empresas nacionais, ou no estrangeiro, ao abrigo do programa Erasmus + têm contribuído para o desenvolvimento da autonomia dos nossos jovens e para fortalecimento de um pensamento crítico e socialmente interventivo.



ESCOLA SECUNDÁRIA DA MARQUESA DE ALORNA

OFERTA FORMATIVA 21/22

Matricula: <http://www.ae-almeirim.pt>

Portal das Matrículas

Telefone: 243594250

<http://www.ae-almeirim.pt>

<https://www.facebook.com/A.E.Almeirim>

Secretaria da Escola sede

FORMAR PARA O FUTURO

Cursos Científico Humanísticos

- * Curso de Ciências e Tecnologias
- * Curso de Artes Visuais
- * Curso de Ciências Socioeconómicas
- * Curso de Línguas e Humanidades



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE JOSÉ RELVAS

ALPIARÇA



OFERTA FORMATIVA 2021/2022

ENSINO SECUNDÁRIO

Cursos Científico-Humanísticos

Ciências e Tecnologias

Ciências Socioeconómicas

Línguas e Humanidades

O teu futuro está aqui:

<http://ae-josereivas.pt/>

Agrupamento de Escolas de José Relvas - ALPIARÇA





Agrupamento de Escolas de José Relvas - Alpiarça

Avenida da Casa do Povo • 2090-025 ALPIARÇA

Tel. 243 559 240 • Email: geral@ae-josereivas.pt